



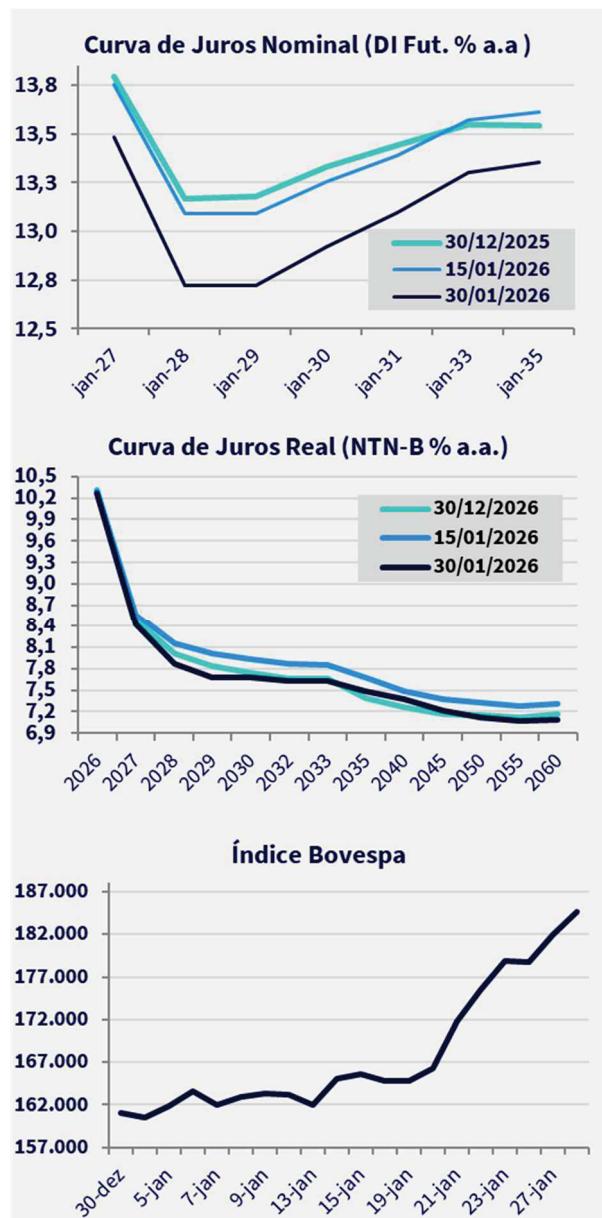
Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

No mês de janeiro observamos forte valorização na maior parte das classes de ativos locais, tanto na renda variável, com o Ibovespa fechando o mês muito próximo da sua máxima histórica, quanto na renda fixa, com destaque para os títulos públicos prefixados e para as debêntures de baixo risco de crédito, em um mês de forte fluxo de capital estrangeiro para o Brasil e consequente valorização do Real.

Por aqui, os indicadores de atividade divulgados no período confirmaram a tendência recente de perda de dinamismo da economia. A produção industrial, que caiu 1,2% em dezembro, acumulou queda de 1,9% no último trimestre de 2025, com desaceleração disseminada em quase todos os setores. No mercado de trabalho, apesar do desemprego historicamente baixo registrado nos últimos meses, o final de 2025 trouxe um número de fechamento de vagas maior do que o esperado para o período, indicando uma possível inflexão nos níveis de desocupação.

Em relação à inflação, o IPCA-15 de janeiro veio levemente abaixo da expectativa, a +0,20%, chegando a 4,5% em 12 meses, em aceleração em relação a dezembro. As surpresas baixistas ficaram concentradas em itens mais voláteis, e houve aceleração nas medidas subjacentes e na difusão, gerando um quadro pouco positivo para a condução da política monetária. Apesar de não impedir um início de ciclo de cortes de juros na reunião de março do Copom, a inflação corrente justifica o tom cuidadoso da comunicação do Banco Central, que sinalizou na ata da reunião de janeiro que deve iniciar o ciclo de flexibilização da política monetária já na próxima reunião, em março.

Nos EUA, em meio à pausa realizada pelo Fed no atual ciclo de cortes de juros, polêmicas em torno da indicação do sucessor de Jerome Powell para liderar o banco central tomaram grande importância, chegando a influenciar as treasuries, sobretudo nos vŕtices mais curtos. A tentativa de Trump de influenciar na política monetária, ao mesmo tempo em que o governo norte-americano intervinha na Venezuela e ameaçava parceiros históricos na tentativa de incorporar a Groenlandia, parece ter acelerado um movimento de diversificação global, com forte fuga de ativos denominados em dólar, movimento que tem beneficiado ativos de emergentes como o Brasil. Em relação à atividade econômica e à inflação, a resiliência da economia se mantém, o que, em conjunto com o efeito das tarifas, mantém o Fed resistente a sinalizar novos cortes. O mercado, no entanto, sobretudo por conta do gradual enfraquecimento do mercado de trabalho, aposta em mais 2 cortes em 2026, o que levaria a taxa básica dos EUA para o intervalo entre 3% e 3,25%.



Desempenho dos Fundos de Investimento

Principais destaques no mês:

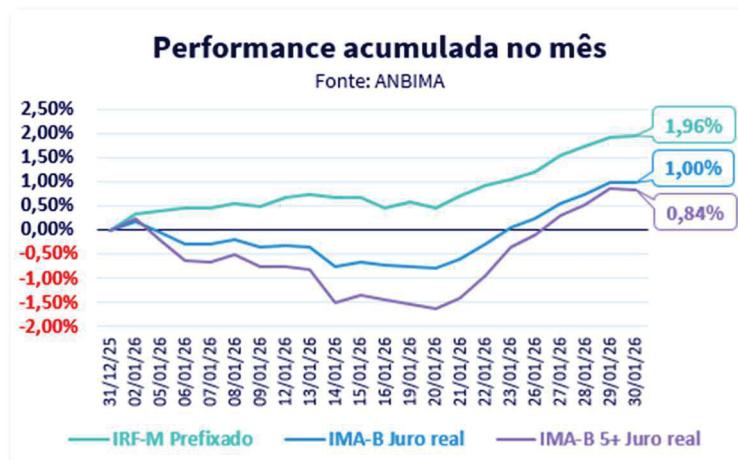
- Forte fluxo de capital para mercados emergentes;
- Dólar registra forte desvalorização, e o real chega a tocar 5,17 USDBRL; e
- Inflação segue recuando de forma gradual.

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

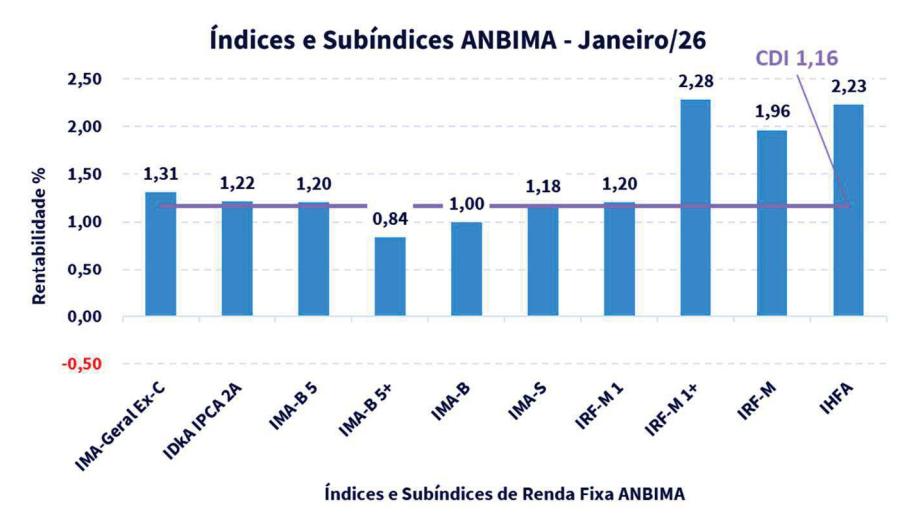
O ano iniciou em um ritmo cauteloso para os juros brasileiros, influenciado por alguns focos de tensão, como a resiliência do mercado de trabalho e a atividade econômica surpreendendo positivamente após a divulgação do IBC-Br de novembro de 2025. Somaram-se a esses fatores a intensificação dos riscos geopolíticos, marcada por novas ameaças tarifárias dos Estados Unidos à Europa.

Entretanto, na segunda metade do mês, no auge da crise internacional, observou-se uma expressiva rotação de capitais em âmbito global, justamente quando o presidente americano Donald Trump descartou a possibilidade de impor tarifas adicionais sobre a Europa e diminuiu o tom em relação à Groenlândia. Esse movimento favoreceu o fluxo de capital estrangeiro para países emergentes, como o Brasil, resultando na desvalorização do dólar, sobretudo frente às moedas desses mercados. Tal dinâmica contribuiu para o bom desempenho dos ativos brasileiros de renda fixa, renda variável e câmbio. Ainda ajudaram para manter o otimismo no mercado local a inflação relativamente controlada, Caged apontando criação de vagas líquidas no mercado de trabalho bem abaixo do esperado para dezembro/25 e o Copom abrindo espaço para o início de cortes da Selic em março/26.

Com isso, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+ 1,96%)**, composto predominantemente por títulos prefixados, teve um bom desempenho, embalado pelo cenário de entrada de fluxo estrangeiro. Já o fundo prefixado curto, com vencimentos até um ano, **Banrisul Foco IRF-M 1 (+1,19%)**, teve rentabilidade acima do CDI após comunicado do Copom sinalizar possibilidade de corte para próxima reunião. Enquanto isso, os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, foram menos impactados pelo cenário e com vencimentos intermediários pressionados negativamente pelas emissões de crédito privado isentas. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+ 0,96%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, **+0,80%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+1,23%**, diante da queda das inflações implícitas curtas (a taxa de juros reais de 2 anos caiu de 8,06% para 7,89% em janeiro). Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+1,29%** em janeiro.



¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDkA IPCA 2A e Foco IMA-Geral.



Fonte: Economática. Elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Pós-Fixado CDI²

Em janeiro, as taxas das LFTs (Tesouro Selic) alguns vencimentos intermediários fecharam de forma robusta com aumento na demanda, com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu **+1,18%** contra **+1,16%** do CDI.

O mercado de crédito privado local, medido pelo IDA-DI, apresentou retorno de 116,7% do CDI. Em termos qualitativos observamos que o bom desempenho do índice no mês é explicado pela boa performance de alguns ativos AAA como Sendas e Cosan, cujos papéis passaram por uma desvalorização no semestre passado, mas foram os destaques de recuperação no mês de janeiro. Observamos ainda um movimento significativo de melhora de preços das debêntures emitidas por Siderúrgica Nacional, a empresa passa por um momento financeiro delicado e anunciou recentemente que estuda um agressivo conjunto de medidas com o objetivo de reduzir sua alavancagem, dentre elas a entrada de novos sócios ou alienações da integralidade de operações como a de cimento ou mesmo siderurgia.

Nossa carteira de debêntures obteve retorno significativamente acima do mercado e encerrou o mês de janeiro com ganhos de 120,8% do CDI. Os destaques de desempenho foram Sendas (148% do CDI) e Cosan (167% do CDI). Observamos ainda uma evolução positiva de alguns ativos de maior alavancagem como Unidas Locações (130% do CDI). Acreditamos que o movimento de valorização dos ativos mencionados se deve à solidez operacional dessas empresas e ao iminente ciclo de queda da taxa Selic, o qual deve proporcionar importante queda nos custos de carregamento de dívida.

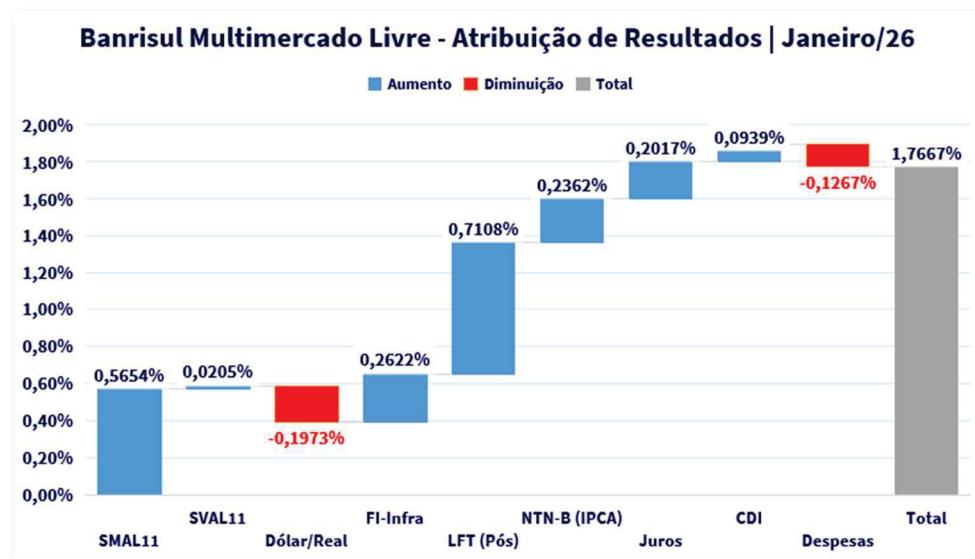
Por fim, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI: **Banrisul Flex (+1,20% ou 102,9% do CDI)** e **Banrisul premium (+1,18% ou 101,3% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o Banrisul Absoluto (+1,17% ou 100,34% do CDI), composto apenas por ativos públicos (LFTs).

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+1,77%** no mês de janeiro, correspondendo à aproximadamente **+152% do CDI**, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) rendeu + 2,23%. Entre os destaques positivos tivemos o SMAL11 subindo mais de 10% com o movimento de entrada de fluxo externo na bolsa, SVAL11 (small caps americano) com bom desempenho durante o mês (alta de 1,72%, mesmo com a penalização cambial), e as posições nos FI-INFRA com mais um bom mês, com a continuidade da recuperação do BDIF11 (+5,68% na nossa posição ajustada). O contraponto ficou com a posição comprada em dólar contra o real que havia performado bem em dezembro. Para frente, seguimos vendendo uma assimetria de risco positiva nos

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples.

vencimentos médios e longos de NTN-B, além de também seguirmos montando posições dinâmicas defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro político e fiscal interno ainda instável. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps* considerando os ciclos de cortes de juros em andamento lá fora e próximo de começar aqui no Brasil.

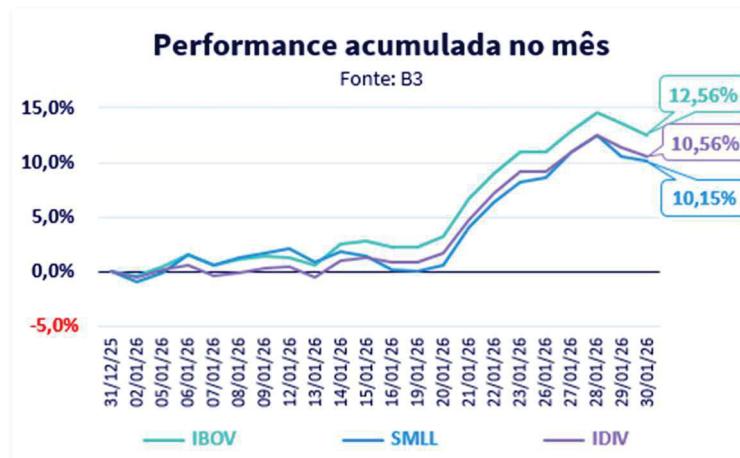


Fonte e elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Renda Variável

O mês de janeiro de 2026 marcou um início de ano positivo para a renda variável brasileira. O Ibovespa avançou 12,56% no período, registrando seu melhor janeiro desde 2006 e superando temporariamente os 186 mil pontos, impulsionado principalmente pela entrada recorde de investidores estrangeiros, que aportaram mais de R\$ 23 bilhões apenas até o dia 28. Esse movimento foi favorecido por um dólar globalmente mais fraco, pela busca de diversificação fora dos Estados Unidos e pela competitividade das *valuations* locais, além da expectativa do mercado de que o Banco Central inicie o ciclo de cortes da Selic já em março, elemento que reforçou o apetite por ativos de risco. Apesar dos sucessivos recordes, o mercado encerrou janeiro com uma leve realização de lucros, refletindo um ajuste natural após semanas de intensa valorização.

Neste ambiente amplamente favorável, nossos fundos de renda variável conseguiram capturar o movimento positivo, cada qual dentro de sua estratégia, ao mesmo tempo em que aproveitamos a intensidade do rali para promover ajustes táticos importantes. Ao invés de focar apenas no curto prazo, direcionamos parte relevante das decisões para reforçar posições em empresas que não avançaram no mesmo ritmo do mercado, mas que exibem fundamentos consistentes e avaliações bastante atrativas. Essa escolha estratégica acabou gerando, momentaneamente, um desempenho um pouco inferior ao do índice, algo que consideramos natural diante da escolha por privilegiar qualidade e potencial de médio e longo prazos. Acreditamos que o mercado se aproxima de uma etapa em que a rotação entre setores deve se tornar mais evidente, favorecendo companhias com balanços saudáveis e trajetórias de crescimento mais previsíveis.



O **Banrisul Índice** acompanhou de perto o forte rali do Ibovespa, registrando uma rentabilidade de **+11,64%** no mês, resultado que reflete tanto a dinâmica favorável do mercado quanto a consistência da estratégia do fundo. Ao equilibrar a fidelidade à composição do índice com ajustes seletivos voltados a capturar pequenas ineficiências, o fundo manteve seu posicionamento estrutural inalterado, ao mesmo tempo em que ampliou sua capacidade de gerar valor adicional sem assumir riscos desnecessários.

No **Banrisul Ações**, o comportamento do fundo refletiu a menor tração das *small caps* diante do forte direcionamento do mercado para empresas mais líquidas e alavancadas. Mesmo assim, a carteira avançou **6,91%** no mês, alinhada à nossa preferência por companhias financeiramente sólidas e previsíveis. Embora esse perfil tenha limitado o desempenho relativo no curto prazo, entendemos que essa postura deve se tornar um diferencial ao longo de 2026, quando o mercado tende a adotar uma dinâmica mais seletiva, favorecendo qualidade em detrimento de liquidez.

O **Banrisul Dividendos** apresentou desempenho sólido em janeiro, registrando **+9,48%** no mês. O fundo foi favorecido pela melhora do ambiente macroeconômico, pela valorização do Real e pela força de empresas com elevada geração de caixa e histórico consistente de distribuição de proveitos, especialmente nos setores mais defensivos, que permaneceram resilientes mesmo durante oscilações do mercado. A carteira segue ancorada em negócios robustos e previsíveis, o que sustenta nossa confiança na estratégia adotada.

O **Banrisul Infra** avançou **12,33%** no mês — registrando o melhor desempenho entre os fundos de ações — impulsionado pelo bom desempenho de empresas dos setores de construção, mineração e concessões públicas, que costumam reagir primeiro em ciclos de recuperação econômica. À medida que parte desses ganhos já se consolidou, passamos a ajustar o portfólio de forma seletiva, reduzindo posições que atingiram patamares considerados adequados e direcionando capital para setores industriais e companhias de petróleo, que atualmente oferecem melhor equilíbrio entre risco e potencial de retorno.

Por último, o **Banrisul Performance** encerrou o mês com avanço de **8,57%**, resultado que reflete o processo de reposicionamento realizado recentemente, tornando a carteira menos dependente das oscilações do Ibovespa. A seleção de ativos continua concentrada em empresas negociadas com descontos relevantes frente ao seu valor intrínseco, estratégia que fornece um amortecedor importante em um cenário que tende a exibir maior volatilidade ao longo de 2026.

Entramos 2026 em um contexto marcado por forte presença do investidor internacional, expectativa concreta de redução da Selic, *valuations* ainda atrativas em termos relativos e clara migração global para mercados emergentes. Esse conjunto de fatores cria um ambiente propício para geração de valor ao longo do ano, especialmente em empresas com fundamentos sólidos e lucros comprimidos pelo custo financeiro elevado — tese central que norteia nossa alocação. Mantemos, portanto, elevada convicção na composição atual dos portfólios, que seguem construídos para capturar as assimetrias deste novo ciclo e bem-posicionados para um ano em que fundamentos, seletividade e disciplina deverão ser determinantes para a geração de resultados consistentes.

Este relatório foi elaborado em 04/02/2026 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Asset e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Serviço De Atendimento Ao Cotista: Gerência de Administração Fiduciária. Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300. E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br. SAC 0800.646.1516. Ouvidoria: 0800.644.2200.



FUNDOS DE INVESTIMENTO	Acumulado (%)													PI Médio		Movimentações (R\$)				Grau de Risco	Obs.		
	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	Ano	12 m	24 m	36 m	(R\$ Mil)	12 Meses	Início das Atividades	Taxa de Adm. (% a.a.)	Aplicação Inicial	Ap. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo
RENDA FIXA CURTO PRAZO																							
<u>Banrisul Automático FI RF Curto Prazo</u>	0,81	0,79	0,87	0,94	0,91	1,07	0,97	1,02	1,07	0,88	1,02	0,97	0,97	11,96	21,64	34,44	2.455.316	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	0,01	3,45
<u>Banrisul Super FI RF Curto Prazo</u>	0,80	0,78	0,87	0,94	0,90	1,05	0,96	1,01	1,05	0,87	1,00	0,97	0,97	11,85	21,46	34,16	711.022	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00	1,4
RENDA FIXA SIMPLES																							
<u>Banrisul Simples RF FIC FI</u>	0,89	0,86	0,94	1,05	1,00	1,18	1,06	1,12	1,17	0,96	1,11	1,07	1,07	13,22	24,31	38,74	44.427	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Soberano FI RF Simples LP</u>	0,94	0,91	1,00	1,11	1,06	1,25	1,12	1,18	1,24	1,01	1,18	1,13	1,13	14,01	26,09	41,73	430.033	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
RENDA FIXA REFERENCIADO																							
<u>Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP</u>	0,96	0,95	1,04	1,14	1,08	1,26	1,10	1,25	1,20	1,04	1,19	1,17	1,17	14,27	26,64	42,66	2.877.623	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
RENDA FIXA																							
<u>Banrisul Absoluto FI RF LP</u>	0,97	0,94	1,03	1,14	1,09	1,28	1,15	1,22	1,27	1,04	1,21	1,16	1,16	14,44	27,02	43,31	7.222.249	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00	1,6
<u>Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*</u>	1,00	0,99	1,06	1,15	1,12	1,29	1,13	1,27	1,21	1,06	1,21	1,17	1,17	14,61	27,43	43,95	1.250.149	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00	1,6
<u>Banrisul Vip FI RF LP</u>	0,87	0,83	0,90	1,01	0,98	1,14	1,03	1,09	1,14	0,93	1,08	1,05	1,05	12,78	23,18	36,90	81.495	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Foco IMA B FI RF LP</u>	0,47	1,79	2,05	1,69	1,31	(0,90)	0,79	0,47	1,01	2,06	0,24	0,95	0,95	12,61	10,90	27,55	211.503	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***</u>	0,39	3,02	2,13	2,56	1,85	(1,52)	0,51	0,41	1,02	2,78	(0,21)	0,80	0,80	14,56	-	-	2.338	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF</u>	0,99	0,98	1,21	1,06	1,04	1,19	1,22	1,17	1,27	1,05	1,13	1,19	1,19	14,42	25,41	41,29	620.855	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Foco IRF-M FI RF Lp ****</u>	0,56	1,32	2,94	0,93	1,76	0,20	1,64	1,20	1,34	1,65	0,18	1,96	1,96	16,88	20,51	39,34	178.727	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Foco IDKA IPCA 2A FI RF</u>	0,60	0,41	1,82	0,47	0,25	0,59	1,17	0,60	1,05	0,97	1,04	1,23	1,23	10,73	18,58	31,83	498.581	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Foco IMA G FI RF LP</u>	0,77	1,25	1,70	1,24	1,28	0,55	1,18	1,05	1,23	1,41	0,77	1,28	1,28	14,66	21,22	38,67	303.472	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*</u>	0,99	0,98	1,05	1,14	1,10	1,29	1,09	1,29	1,17	1,05	1,22	1,19	1,19	14,50	27,10	43,12	241.334	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
MULTIMERCADO																							
<u>Banrisul Multimercado Livre FI LP</u>	0,71	0,75	0,72	1,99	0,87	0,99	1,02	0,98	1,00	1,30	1,11	1,76	1,76	14,09	21,97	35,98	4.153	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Espelho Vinci Multimercado **</u>	0,88	0,83	0,85	0,93	0,94	1,06	1,01	1,03	1,20	0,92	1,03	0,95	0,95	12,31	22,03	36,97	6.821	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Espelho Occam Multimercado **</u>	(0,68)	(1,05)	2,13	2,13	1,44	(0,18)	0,60	2,32	0,09	1,76	(1,52)	(0,01)	(0,01)	7,17	14,36	16,98	1.354	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00	1,6
AÇÕES																							
<u>Banrisul Índice FI Ações</u>	(3,27)	6,83	4,79	2,14	0,81	(4,55)	6,90	3,35	2,06	5,49	1,70	11,63	11,63	43,75	40,45	49,86	12.896	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Dividendos FI Ações</u>	(3,04)	5,69	4,69	1,50	2,80	(3,76)	5,85	2,88	1,57	3,78	2,23	9,47	9,47	38,46	43,83	54,81	19.723	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Infra FI Ações</u>	(4,54)	5,91	0,82	3,80	0,83	(4,45)	7,35	4,44	3,21	5,01	4,16	12,33	12,33	44,96	39,76	48,39	18.212	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul Performance FI Ações</u>	(2,43)	5,05	3,48	1,08	0,60	(4,54)	10,16	3,70	2,00	0,81	2,60	8,57	8,57	34,77	30,71	32,74	5.259	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00	1,6
<u>Banrisul FI em Ações</u>	(5,08)	5,40	2,46	3,46	1,53	(6,87)	5,00	0,65	(0,26)	1,17	3,98	6,91	6,91	18,91	4,86	16,82	69.670	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00	1,6
INDICADORES ECONÔMICOS																							
CDI	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	1,16	14,48	26,99	43,33							
SELIC	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	1,16	14,48	26,99	43,33							
IDIV	(2,77)	5,52	3,87	1,30	1,76	(2,97)	5,36	2,82	1,78	5,30	1,47	10,55	10,55	38,85	45,03	67,62							
SMIL	(3,84)	6,72	9,01	5,44	1,04	(6,36)	5,84	1,58	0,45	6,02	(3,58)	10,14	10,14	35,65	15,48	22,81							
IBrX	(2,68)	5,94	3,33	1,70	1,36	(4,17)	6,22	3,47	2,09	6,43	1,18	12,66	12,66	43,31	42,16	59,05							
IBOVESPA	(2,64)	6,07	3,69	1,45	1,33	(4,16)	6,27	3,40	2,25	6,37	1,29	12,56	12,56	43,78	41,96	59,88							
IMA-B	0,50	1,84	2,09	1,69	7,93	(0,79)	0,83	0,53	1,04	2,04	0,30	0,99	0,99	13,09	12,01	29,41							
IMA-B 5+	1,85	(1,51)	2,33	2,45	1,85	(1,51)	0,53	0,44	1,05	2,80	(0,19)	0,83	0,83	14,65	-	-							
IMA-GERAL	0,79	1,27	1,70	1,25	1,28	0,56	1,19	1,06	1,23	1,43	0,78	1,30	1,30	14,73	21,69	39,38							
IMA-GERAL ex-C	0,78	1,27	1,72	1,26	1,30	0,57	1,19	1,07	1,24	1,43	0,79	1,31	1,31	14,91	21,87	39,81							
IRF-M	0,60	1,38	2,98	0,99	1,77	0,29	1,65	1,25	1,37	1,66	0,30	1,96	1,96	17,50	21,96	41,85							
IRF-M 1	1,01	1,00	1,22	1,08	1,06	1,21	1,24	1,19	1,29	1,07	1,15	1,20	1,20	14,67	26,07	42,40							
IDKA IPCA 2A	0,61	0,41	1,89	0,52	0,24	0,59	1,38	0,48	1,12	0,93	1,14	1,21	1,21	11,10	19,04	32,65							

*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. *** No fundo Ima-b+ ocorrerá a redução os prazos da conversão do resgate e de pagamento do D+2 para D+1 a partir de 02/01/2026. ****No fundo IRF-M ocorrerá a redução a taxa de remuneração global do prestador de serviços essenciais de 0,50% a.a. para 0,20% a.a. a partir de 02/01/2026.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os